

Iniciam-se novas negociações

Na semana passada, a Reitoria reuniu-se com a APROPUC e a AFAPUC separadamente para iniciar a discussão dos índices que reajustarão os salários de professores e funcionários no ano 2000.

As associações levaram para a mesa de negociação a proposta de reposição pelo índice ICV-Dieese, mais 4% a título de produtividade. Em princípio, a Reitoria concordou com a aplicação do ICV-Dieese, ficando a dúvida quanto à projeção inflacionária para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro e sobre a produtividade.

As três partes manifestaram o desejo de concluir as negociações o mais rápido possível e a APROPUC deixou claro sua intenção de não aceitar parcelamentos. O presente acordo deverá abranger unicamente as cláusulas econômicas, ficando as cláusulas sociais para os primeiros meses do ano 2000.

As duas associações pretendem que as futuras negociações sejam conjuntas, a Reitoria deverá analisar o pedido e, possivelmente, realizar uma próxima reunião nesta segunda-feira, 20/12.

13.º SALÁRIO

Na quinta-feira, 16/12, a Reitoria anunciou o crédito da segunda parcela do 13.º salário para professores e funcionários, com recebimento efetivo na segunda-feira.

O pagamento foi possível graças ao recebimento do governo federal de parte da verba devida do Creduc, sendo o restante complementado com outros recursos.

MENSALIDADES

Reitoria e alunos ainda sem acordo

Contradições, gritos e insultos marcaram as três reuniões de negociações gerais da Reitoria com os representantes dos CAs, ocorridas nas duas últimas semanas, que, até sexta-feira, dia 18/12, no fechamento desta edição, não haviam resultado em nada.

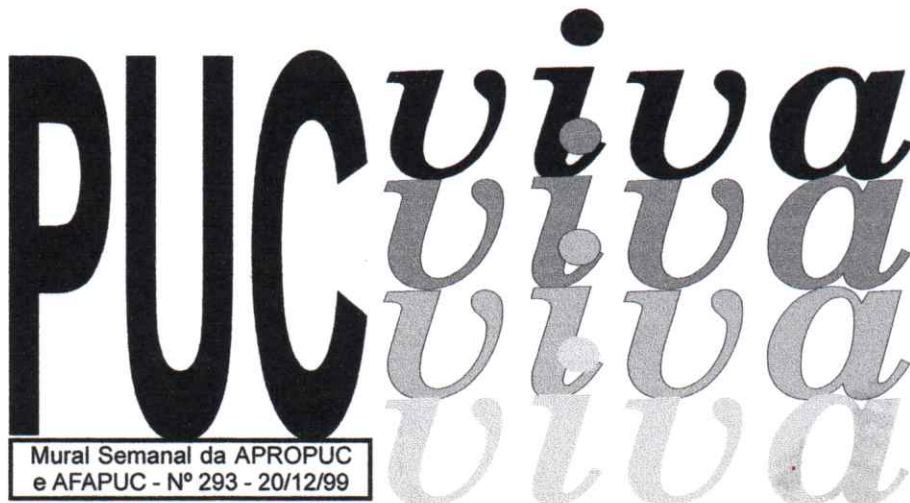
Em algumas questões houve consenso entre as partes. É o caso da questionável qualidade e preços do bandeirão, bem como da vantagem para a comunidade de se criar uma política de bolsa-doação e um manual de bolsas.

No entanto, a maioria das questões gerou tumulto. Foi o caso das cartas de solicitação de bolsas restituíveis enviadas aos alunos, que os induziam a se vincular ao Fies. A Reitoria admitiu ter interesse na adesão dos estudantes a esse programa, já que os recursos da universidade são limitados, mas concordou que uma comissão de alunos auxilie na

elaboração das próximas cartas.

Outro ponto polêmico do encontro foi o acerto da data para a negociação do aumento das mensalidades. A Reitoria apresentou um índice referencial de 16,85%, além de uma planilha de custos, que deverá ser analisada pelos representantes dos CAs. Esses, no entanto, afirmam ser necessário esperar o começo das aulas para se discutir o assunto em assembleia com os alunos, o que, segundo a Reitoria, é inviável. Ela alega que o atraso dessa negociação, que deveria ter ocorrido em novembro, deveu-se a inúmeros problemas enfrentados pelo setor, e estabelece como prazo máximo para a definição do índice o dia 2/2. A Reitoria vinculou, a validade dos outros acertos feitos nas reuniões a essa definição.

A próxima – e, teoricamente, última – reunião deve acontecer nesta terça-feira, às 19h.



O vestibular: um trabalho de equipe

Ana Maria D. Zilocchi

A Coordenadoria de Vestibulares e Concursos da PUC tem como área de atuação processos seletivos. O ano de 1999 foi especial para este setor porque realizamos cinco processos diferentes para Instituições diferentes. O resultado foi excelente porque aprendemos muito.

Mas o processo que queremos destacar aqui é o Unificado 2000 – ainda chamado de vestibular – porque envolve vários momentos de seleção.

O primeiro grande momento ocorre quando selecionamos os nossos estagiários, aqueles alunos que ficarão conosco durante todo o processo. Todos os anos colocamos cartazes pela universidade informando onde os estudantes podem se inscrever e selecionamos aqueles que têm melhor desempenho em uma das tarefas iniciais. Essa forma de seleção nos possibilita ter alunos dos mais variados cursos: Direito, Administração, Economia, Fonoaudiologia, Psicologia, Jornalismo, História, Ciência da Computação. São estagiários que “vestem a camisa” da PUC-SP. Agrade-

ceamos a todos eles que passaram muitas de suas horas de lazer conosco, com alegria, empenho. Formamos um time imbatível. Muito do resultado positivo, que alcançamos até agora, devemos a eles.

Outra etapa é a seleção dos coordenadores dos câmpus de aplicação de provas. Cabe à coordenação geral a escolha de seus pares e esta escolha é feita sempre contando com o grau de comprometimento que essas pessoas têm com a Instituição e o vestibular. Alguns têm mais de 20 anos de aplicação, uma experiência acumulada de rigor, seriedade e companheirismo. Parecem as mesmas pessoas, mas o carinho e o comprometimento com o vestibular as fazem diferentes a cada ano.

Obrigada a todos, e vamos nos aperfeiçoar ainda mais para minorar o trabalho dessa equipe.

São esses coordenadores que escolhem suas equipes e seguindo algumas regras a seguir. Nem todos os que se inscrevem para a aplicação são

convocados. É uma pena, sabemos que muitas pessoas maravilhosas poderiam estar nesse processo, mas não temos vagas para todos. Porém, estamos crescendo (este ano foram 25.587 inscritos) e cada dia convocamos mais pessoas, entre professores, funcionários e alunos dos 20 câmpus de aplicação.

As bancas de elaboração e correção fecham o elenco desses momentos de seleção. Com a mesma excelência dos outros colaboradores, eles representam uma grande parcela de tudo que é exemplar neste setor. Carregam conosco o rigor, o sigilo e a qualidade construídos ao longo da história de nossa Instituição.

Os funcionários desta Coordenadoria, poucos e excepcionais, organizam os processos seletivos e dão vida a este setor. Obrigada a todos.

Ana Maria D. Zilocchi é Coordenadora Geral do Vestibular.

Os artigos publicados na seção *Fala Comunidade* são de responsabilidade de seus signatários.

Conselho protesta contra decisão do Consun

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), em reunião realizada dia 15/12, quarta-feira, se manifestou indignadamente contra a decisão do Consun em não aprovar a implantação da disciplina Educação Física no ano 2000. O Cepe enviará um documento ao Consun formalizando o protesto.

As diversas intervenções dos conselheiros foram na direção de deixar claro que a decisão tomada pelo órgão máximo da universidade desconsiderou politicamente os dois anos de discussão amplas e intensas promovidas pela Comissão de Ensino do Cepe. Desconsiderou também a discussão e a decisão democrática do Conselho de Administração e Finanças (CAF).

Conforme lembrou um dos

conselheiros, foi o próprio Consun que solicitou ao Cepe que empreendesse um estudo sobre a disciplina Educação Física para que a instância máxima da PUC pudesse deliberar sobre a matéria. Para alguns conselheiros, o Consun retrocedeu ao ponto em que o Cepe iniciou a discussão do projeto de Educação Física.

Foi observado que o Consun se utiliza de argumentos aparentemente acadêmicos para tomar decisões acadêmicas, mas o que acaba prevalecendo nas decisões são os critérios econômicos.

MOTRICIDADE HUMANA

A decisão do Consun de 24/11 foi de que Educação Física continuará sendo atividade, e não disciplina, no ano 2000. Ao mesmo

tempo, o Cepe encaminhará a tramitação da inclusão da disciplina nos cursos das unidades que decidirem oferecer tal matéria, mas para 2001. Entretanto, nas unidades que decidirem implantar a disciplina, ela será obrigatória.

A maioria dos departamentos e unidades da PUC já haviam, antes da decisão do Consun, formalizado junto ao Cepe que iriam implantar a nova disciplina em seus cursos.

A PUC é uma das poucas universidades que vem oferecendo Educação Física atendendo a cada área do conhecimento, onde cada especificidade do saber é tratada de maneira própria, sem perder de vista aspectos comuns como a motricidade e o homem, a motricidade e o capitalismo, a motricidade e a saúde.

EDUCAÇÃO

Por decreto, governo intervém na formação de professores

As entidades representativas da área da educação foram surpreendidas no início deste mês quando o governo federal emitiu o Decreto n.º 3276, que dispõe sobre a formação de professores para a educação básica.

O Conselho Nacional de Educação estava iniciando a discussão do Parecer 970/99, quando um ato autoritário do governo federal reafirmou tal parecer.

O decreto 3276 contraria a própria LDB e a própria constituição, ao colocar a formação de professores como exclusividade de Cursos Normais Superiores.

O Decreto presidencial, entre outras conseqüências, remete a formação de professores exclusivamente para cursos aligeirados, de cunho estritamente técnico; cria um mercado cativo para as instituições privadas de ensino, com a possibilidade de utiliza-

ção de financiamento público e ainda desperdiça uma capacidade instalada, com recursos humanos e materiais financiados ao longo do tempo pelo poder público, como são os cursos de Pedagogia.

As principais entidades representativas dos professores de educação do país, entre elas a APROPUC, estão protestando contra mais esta arbitrariedade do governo federal.

★★★ ROLA NA RAMPA

Protesto

A AFAPUC repudia as acusações que foram feitas pelos representantes do CA de Serviço Social ao funcionário do expediente da Vracom Renê Santos Vieira (e representante dos funcionários no Consun), na reunião de negociação de mensalidades, realizada na quarta-feira, 15/12.

A política de bolsas é de responsabilidade da Reitoria (como foi afirmado pelo vice-reitor comunitário, professor Américo de Paula e Silva), sendo os funcionários simplesmente seus executores.

Tais colocações somente se prestam a deteriorar o bom relacionamento existente entre as lideranças estudantis e os funcionários administrativos. A AFAPUC reafirma, por outro lado, a sua disposição de estar aberta ao diálogo para, de maneira democrática, manter o entendimento que sempre marcou suas relações com os estudantes.

Cecom Fim-de-ano

Na eleição para representantes dos funcionários para o Cecom, até a manhã da sexta-feira passada, dia 17, somente os votos do câmpus Monte Alegre haviam sido apurados. Foram 164 votos para a chapa única, seis votos em branco e dois nulos. Faltam ainda a contagem dos votos da Marquês, da Derdic e de Sorocaba. A posse acontece na próxima sessão do Conselho, e o atual mandato deverá durar até julho de 2000, quando será realizada nova eleição.

No final do ano, segundo comunicado da Reitoria, deverá ser observado o calendário escolar da PUC, ou seja, não haverá expediente dias 24, 30 e 31 e 23, depois das 12h. Ficará facultado às unidades um esquema de funcionamento em forma de plantão. A APROPUC encerrará suas atividades às 12h. do dia 23, devendo reabrir somente no dia 5/1/2000. No período de férias, os diretores atenderão normalmente, em esquema de plantão.

Festa

A AFAPUC realizará, no dia 23/12, quinta-feira, a sua tradicional festa de fim-de-ano. O evento acontecerá na quadra do câmpus Monte Alegre, que foi coberta com lona para o acontecimento. Haverá distribuição de chope e churrasco para os

funcionários e convidados, além da presença do Papai Noel. Um grupo musical interpretará vários gêneros, entre samba, forró e axé.

A festa começa às 12h, horário em que os funcionários estarão liberados do expediente.

Último do milênio

Este é o último número do *PUCviva* no segundo milênio. Estaremos de volta na primeira semana do ano 2000. Sempre cobrindo criticamente o que de mais importante acontece na PUC. Agora, tem aqueles que entendem que o milênio só acaba quando termina, ou seja, no final do ano 2000...

Natal

No dia 21/12, terça-feira, às 12h, acontece a celebração eucarística da PUC, na Capela da universidade. O evento contará com a participação do Coral Ecumênico do Isaías e será ainda apresentada uma montagem do nascimento de Jesus.

Plano de cargos

O Departamento de Cargos e Salários da AFAPUC informa que a próxima reunião para a discussão do Plano de Cargos e Salários será dia 13/1/2000, quinta-feira, às 15h30.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br. **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>